

Uma das propostas aprovadas é a “Seleção de novas estirpes de rizóbio para leguminosas de interesse econômico e ambiental para o Nordeste”, liderada pelo pesquisador Paulo Ivan Fernandes Junior. O trabalho, que irá compor o Portfólio “Fixação Biológica de Nitrogênio”, tem como objetivo dar continuidade à obtenção de tipos mais eficientes de rizóbio para a cultura do feijão-caupi e espécies arbóreas nativas. Essa bactéria é responsável pela fixação de nitrogênio no solo, o que diminui a necessidade aplicação desse nutriente.

Outro projeto selecionado é o de gestão do Arranjo “AGRICHUVA - Fortalecimento dos sistemas agrícolas familiares dependentes de chuva no semiárido brasileiro”, coordenado pela pesquisadora Diana Signor Deon. Sua finalidade é promover a integração, sistematização e divulgação das informações geradas nos projetos vinculados ao arranjo, que é liderado pela Embrapa Semiárido.

Dentro do mesmo arranjo, também foi aprovada a proposta “Seleção de nova população e avaliação de acesso de guandu para o Semiárido brasileiro”. Liderado pelo pesquisador Carlos Antônio Fernandes Santos, o projeto pretende promover a seleção de genótipos de guandu para produção de grãos e forragem em condições de baixa disponibilidade de água e altas temperaturas.

A proposta “Integração Pesquisa-Extensão-Escola-Comunidade: intercâmbio e construção de conhecimentos a partir da Rede das Escolas Família Agrícolas Integradas no Semiárido (REFAISA)”, com liderança da pesquisadora Paola Cortez Bianchini, irá compor o Arranjo “Rede CEFFAS – Redes de Pesquisa, Transferência de Tecnologia, Intercâmbio e Construção do Conhecimento em conjunto com CEFFAS do Brasil”. O projeto, que atende o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), terá como principal resultado apoiar a formação técnica realizada pelas Escolas Família Agrícola, valorizando o papel dos jovens como agentes de inovação na Agricultura Familiar.

Já o projeto “Metodologias participativas na pesquisa, ensino e extensão rural para potencializar a agroecologia como estratégia de convivência com o Semiárido – Fase I”, coordenado pela pesquisadora Maria Aldete Justiniano da Fonseca, fará parte do Arranjo “AGROECO-NE – Inovação agroecológica: construção e intercâmbio de conhecimentos com a agricultura familiar da região Nordeste do Brasil”. O projeto também é vinculado com o PLANAPO e tem como principais resultados o desenvolvimento e adaptação de metodologias participativas aplicadas à pesquisa e transferência de tecnologia em agroecologia e agrobiodiversidade, além de promover a integração entre agricultores, técnicos e pesquisadores.

No Arranjo “MAISFORAGE – Estratégias para garantir a segurança alimentar de rebanhos no ambiente semiárido”, foi selecionado o projeto liderado pelo pesquisador Gherman Garcia Leal de Araújo intitulado “Sistema de cultivo e estratégias de manejo de palma forrageira submetidas a diferentes práticas de irrigação complementar no Semiárido”. Embora a palma seja tolerante à

deficiência de água, há regiões em que a sua produtividade está abaixo do seu potencial devido à pouca chuva. Nessas situações, a forrageira pode se beneficiar da aplicação de pequenos volumes de água. Este projeto pretende oferecer respostas para a adequação do manejo da cultura nestas condições, maximizando a sua produtividade nas regiões com baixa disponibilidade hídrica mesmo para uma cactácea.